

No artigo “In time: Importância e implicações globais da triagem neonatal para a imunodeficiência combinada grave”, com número de DOI: 10.1590/1984-0462/;2018;36;4;00020, publicado na Rev Paul Pediatr. 2018;36(4):388-397:

Página 388:

Onde se lia:

Cristina Meehana
Jolan Walter

Leia-se:

Cristina A. Meehan
Jolan E. Walter

Página 389:

Onde se lia:

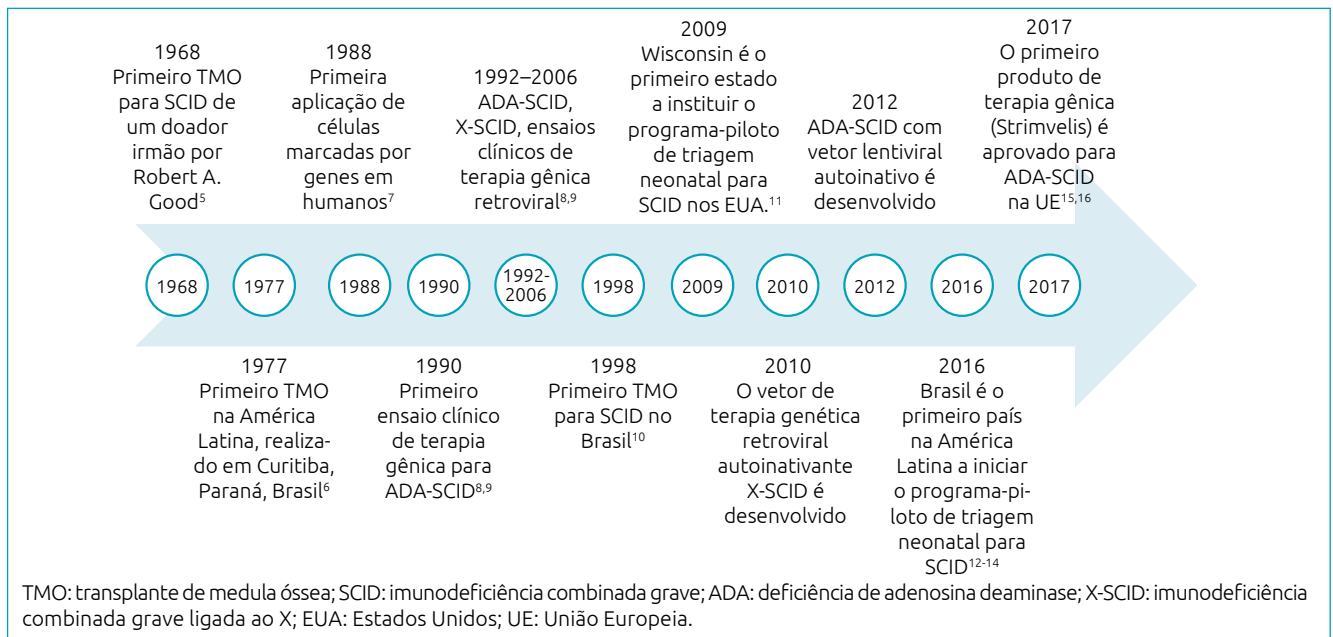


Figura 1 Linha do tempo das terapias para imunodeficiência combinada grave.

Leia-se:

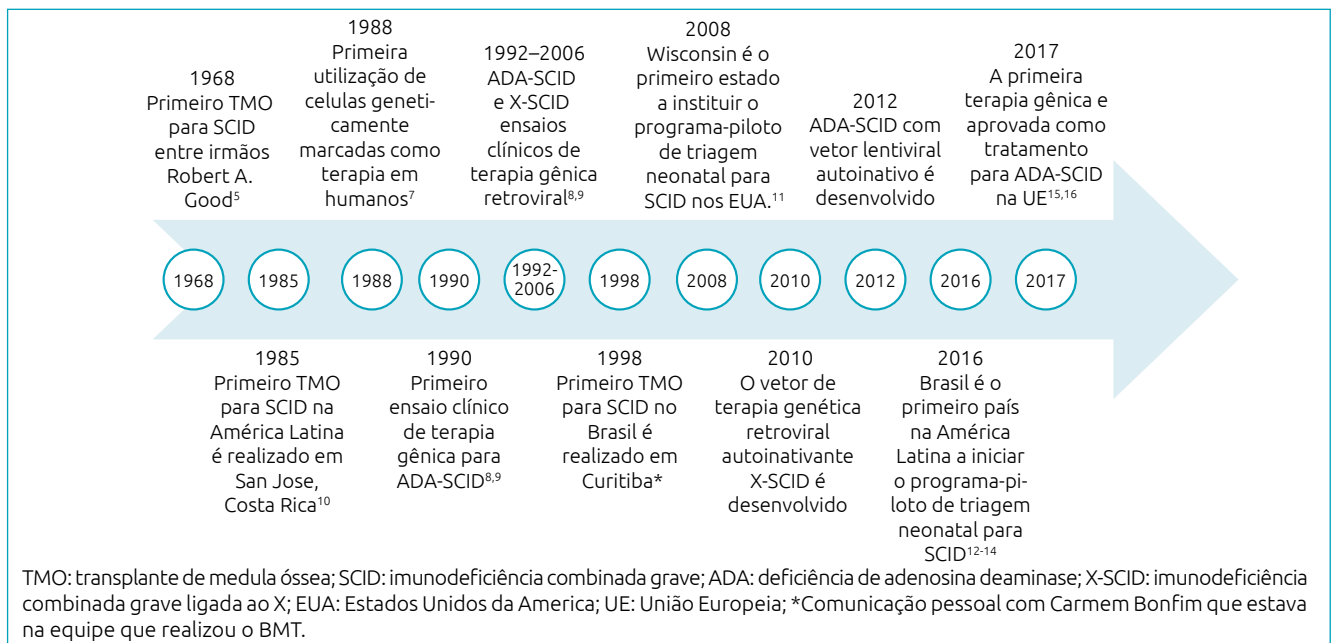


Figura 1 História das terapias para imunodeficiência combinada grave.

Página 390, primeira coluna:

Onde se lia:

Tabela 1 Antecedentes genéticos da imunodeficiência combinada grave (SCID) listados por fenótipo imunológico.

Fenótipo imunológico	Produto gênico
T-B-NK+	DCLRE1 (ARTEMIS)
	DNAPKcs
	LIG4
	PGM3
	RAG1, RAG2
	XLF (NHEJ1, Cernunnos)
	V(D)J recombinação
T-B+NK+	CD3δ
	CORO1A
	IL-7R
	FOXN1
	Deleção 2q11 (Síndrome de DiGeorge completa)
	TBX1
	LAT
T-B+NK-	IL2RG "cadeia gama comum"
	JAK3 Janus quinase 3
	PNP
T-B-NK-	ADA
	AK2
T-B-/Nk+/low	CD45
T-B+NK+/low	RPP25 (RMRP)
T+B-NK-	Síndrome de Hoyeraal-Hreidarsson DKC1 (dyskeratin), TERT, TINF2, DCLRE1B (Apollo)

T-B-NK + Fenótipo imunológico: DCLRE1: reparo de reticulação de DNA 1C (artemis); DNA-PKcs: proteína quinase dependente de DNA, subunidade catalítica; LIG4: DNA ligase IV; XLF: fator semelhante a XRCC4 (Cernunnos) ou NHEJ1: fator de junção terminal não-homólogo; RAG1: gene de ativação de recombinação 1; RAG2: gene de ativação de recombinação 2; PMG3: fosfoglucomutase 3. T-B + NK + Fenótipo imunológico: CD3δ: cluster de diferenciação 3 cadeia delta; CORO1A: coronina-1A; IL-7R: receptor de interleucina-7; FOXN1: caixa de garfos N1; Deleção 22q11.2 (síndrome de DiGeorge completa); TBX1: T-box 1; LAT: linker para ativação de células T; T-B + NK- Fenótipo Imunológico. IL2RG: subunidade gama do receptor de interleucina 2 ("cadeia gama comum"); JAK3: Janus quinase 3; PNP: purina nucleosídeo fosforilase; ADA: deficiência de adenosina deaminase; AK2: adenilato quinase 2; CD45: cluster de diferenciação (antígeno comum de leucócito); RMRP: Componente de RNA da endoribonuclease processadora de RNA mitocondrial; DKC1: discerina pseudouridina sintase 1; TERT: Transcriptase reversa da telomerase; TINF2: fator nuclear 2 interagindo com TERF1; DCLRE1B: Proteína 1B de reparo de ligação cruzada de DNA (apollo).

Leia-se:

Tabela 1 Antecedentes genéticos da imunodeficiência combinada grave (SCID) listados por fenótipo imunológico.

Fenótipo imunológico	Produto gênico
T-B-NK+	DCLRE1C (ARTEMIS)
	DNA-PKcs
	LIG4
	PGM3
	RAG1, RAG2
	XLF (NHEJ1, Cernunnos)
	V(D)J recombinação
T-B+NK+	CD3δ
	CORO1A
	IL-7R
	FOXN1
	Deleção 22q11.2 (Síndrome de DiGeorge completa)
	TBX1
	LAT
T-B-NK+	IL2RG
	JAK3
	PNP
T-B-NK-	ADA
	AK2
T-B-/Nk+/low	CD45
T-B+NK+/low	RPP25 (RMRP)
T+B-NK-	Síndrome de Hoyeraal-Hreidarsson DKC1 (dyskerin), TERT, TINF2, DCLRE1B (Apollo)

Células T e B negativas, natural killer positivo; DVLE1C: reparo de reticulação de DNA 1C (artemis); DNA-PKcs: proteína quinase dependente de DNA, subunidade catalítica; LIG4: DNA ligase IV; XLF: fator semelhante a XRCC4 (Cernunnos) ou NHEJ1: fator de junção terminal não-homólogo; RAG1: gene de ativação de recombinação 1; RAG2: gene de ativação de recombinação 2; PMG3: fosfoglucomutase 3. CD3δ: cluster de diferenciação 3 cadeia delta; CORO1A: coronina-1A; IL-7R: receptor de interleucina-7; FOXN1: caixa de garfos N1; Deleção 22q11.2 (síndrome de DiGeorge completa); TBX1: T-box 1; LAT: linker para ativação de células T. IL2RG: subunidade gama do receptor de interleucina 2 ("cadeia gama comum"); JAK3: Janus quinase 3; PNP: purina nucleosídeo fosforilase; ADA: deficiência de adenosina deaminase; AK2: adenilato quinase 2; CD45: cluster de diferenciação (antígeno comum de leucócito 45); RMRP: Componente de RNA da endoribonuclease processadora de RNA mitocondrial; DKC1: discerina pseudouridina sintase 1; TERT: Transcriptase reversa da telomerase; TINF2: fator nuclear 2 interagindo com TERF1; DCLRE1B: Proteína 1B de reparo de ligação cruzada de DNA (Apollo).

Página 390, segunda coluna:

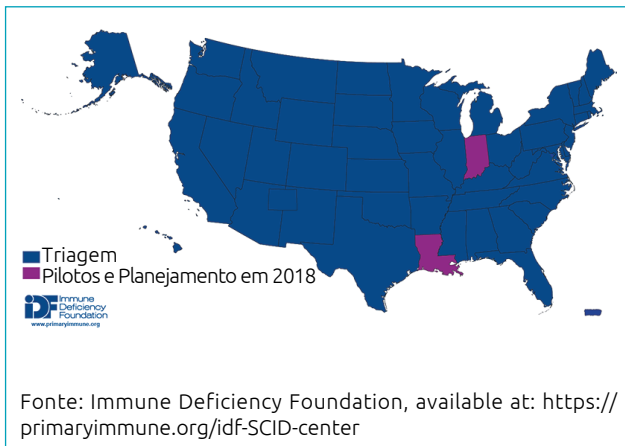
Onde se lia:

No entanto, como a implementação da triagem para SCID depende de leis estaduais, o tempo de implementação varia nos Estados Unidos. Desde que o primeiro programa-piloto foi iniciado em Wisconsin em 2009, 47 dos 50 estados americanos, o Distrito de Colúmbia e Porto Rico também implementaram em seguida ou se comprometeram a implementar a triagem para SCID (Jeffrey Modell Foundation; Figura 2).^{11,29,30}

Leia-se:

Desde que o primeiro programa-piloto foi iniciado em Wisconsin em 2008, todos os estados americanos, o Distrito de Colúmbia e Porto Rico também implementaram em seguida a triagem para SCID (Immune Deficiency Foundation, Jeffrey Modell Foundation; Figure 2A)^{11,29,30}

Onde se lia:



Leia-se:

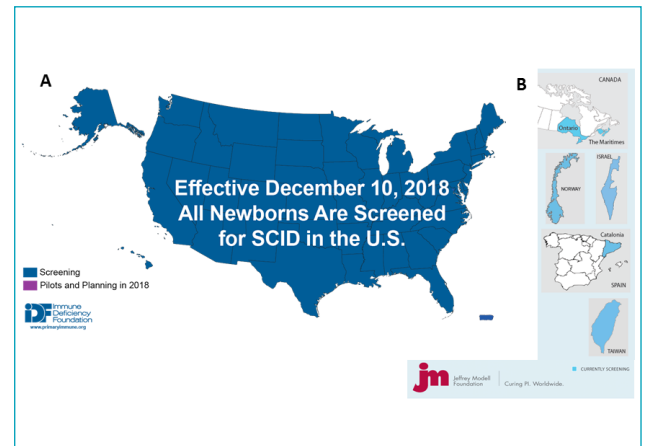


Figura 2 Implantação de triagem neonatal para imunodeficiência combinada grave em todo o mundo a partir de agosto 2018.³⁰

Figura 2 Implementação da triagem neonatal para imunodeficiência combinada grave nos Estados Unidos* (A) e mundial³⁰ (B) até dezembro de 2018.

*Immune Deficiency Foundation. SCID Newborn Screening: Current Status of Implementation Map [Internet]. December 2018 [cited on December 21, 2018]. Available at: <https://primaryimmune.org/idf-advocacy-center/idf-scid-newborn-screening-campaign>.

Página 394,

Onde se lia:

[...] A análise do rastreamento de três milhões de recém-nascidos após a instituição da triagem confirmou uma prevalência maior do que a esperada, de 1:58.000, comparada a 1:100.000 em 2009, antes do programa. [...]

Leia-se:

[...] A análise do rastreamento de três milhões de recém-nascidos após a instituição da triagem confirmou uma prevalência maior do que a esperada, de 1:58.000, comparada a 1:100.000 em 2008, antes do programa.²⁵ [...]

Onde se lia:

Agradecemos à Dra. Jane Carver da University of South Florida, pela assistência na edição deste documento.

Leia-se:

Agradecemos à Dra. Jane Carver da University of South Florida e Johana Machry do Johns Hopkins All Children's Hospital, pela assistência na edição deste documento.

Página 395,

Onde se lia:

30. Jeffrey Modell Foundation. Newborn screening for SCID. Update on the implementation of newborn screening for SCID in the United States [Internet]. August 2018 [cited on Sept. 25, 2018]. Available at: <http://www.info4pi.org/town-hall/newborn-screening>

Leia-se:

30. Adapted from Jeffrey Modell Foundation. Newborn screening for SCID. Update on the implementation of newborn screening for SCID in the United States [Internet]. December 2018 [cited on January 13, 2019]. Available at: <http://www.info4pi.org/town-hall/newborn-screening>.